

## DEMASIADO HUMANO

Primeira exposição temporária de longa duração do Espaço TIM UFMG do Conhecimento, *Demasiado humano* vai explorar as relações estabelecidas entre as culturas na produção e aquisição de conhecimento. A mostra apresentará ao público o resultado de diversas pesquisas desenvolvidas na UFMG, em áreas como a astrofísica, paleontologia, genética, arqueologia, antropologia, literatura, linguística, história e ecologia.

A exposição aborda como a humanidade constrói suas formas de conhecimento – como as poéticas, filosóficas, científicas, tradicionais ou modernas –, que se destinam a narrar ou explicar as origens, trajetórias e destinos dos seres. Esses caminhos, entendidos como momentos das dúvidas que movem o pensamento

humano, serão percorridos nas três seções temáticas em que se divide a mostra: *Origens*, *Vertentes* e *Águas*.

Os conteúdos da exposição foram desenvolvidos por grupo multidisciplinar, composto por cerca de 40 pesquisadores da UFMG, além de profissionais de diversas áreas. A equipe curatorial, responsável pelo planejamento e implantação da mostra, é composta pelos professores da UFMG Patrícia Kauark (curadoria), Maria Inês de Almeida (coordenação editorial) e Rodrigo Minelli (coordenação audiovisual), pelo historiador e doutorando do Departamento de História da UFMG René Lommez Gomes (assistente de curadoria) e pelo artista plástico Paulo Schmidt (museógrafo).

## O ALEPH

A exposição se inicia no quinto pavimento do prédio, com a instalação *O Aleph*. Situada entre o planetário e o observatório, nela é simulada uma grande escada que se dirige ao infinito, atrás da qual se pode ver um ponto luminoso que encerra a visão de tudo o que existe. Fazendo uma referência ao conto homônimo de Jorge Luís Borges, a instalação trata da busca ilusória pela totalidade do conhecimento, através do acesso a um arsenal de imagens capaz de abarcar simultaneamente todas as coisas do mundo. O questionamento sobre as possibilidades de conhecer o mundo, colocado por esta ficção, que faz lembrar as novas tecnologias da informação, inicia o espectador na viagem proposta pela exposição.

A instalação foi criada sob a consultoria de Ricardo Hiroshi Caldeira Takahashi, professor associado do Departamento de Matemática da UFMG, e concebida pelo artista plástico Paulo Schmidt, com vídeo criado pela equipe do Centro de Comunicação (Cedecom) da Universidade.

Após *O Aleph*, a mostra segue por três outros pavimentos do edifício, onde são desenvolvidos os subtemas *Origens*, *Vertentes* e *Águas*, apresentados em material anexo. Ao fim da exposição, grupos agendados de visitantes poderão desenvolver atividades educativas em uma sala multimeios.

